

Cita da 2ª sessão ordinária do 2º período do exercício de 1969 (mil novecentos e sessenta e nove).

As 14 (quatorze) horas, hora regimental, reuniu-se a Câmara Municipal de Novo Oriente, em sessão ordinária, sob a presidência do Vereador Vicente Rodrigues Vieira, secretariado pelo Vereador Amâncio José da Silva. Feito a chamada constatau-se a presença dos seguintes senhores Vereadores: Vicente Rodrigues Vieira, Pedro Luiz Ceitão, Amâncio José da Silva, Francisco Joaquim Machado e Joncaldo Tavares do Nascimento. Deixaram de comparecer os seguintes senhores Vereadores: Raimundo Vieira de Macedo e Angelo Vieira Alves. Portanto, havendo no local o Senhor Presidente declarou aberta a sessão e ordenou ao 2º secretário fazer a leitura do expediente que constou do seguinte: uma mensagem nº 169 com anexo projeto de lei que orça a receita e fixa a despesa para o exercício financeiro de 1970 e das outras providências. Com a palavra, pela ordem, o Vereador Francisco Joaquim Machado - "Presidente da Comissão de Finanças" - Senhor Presidente e senhores Vereadores, após minucioso exame ao projeto de lei constante da ordem do dia, e que, orça a receita e fixa a despesa para o exercício financeiro do exercício entrante, esta Comissão, da qual cabe-me a honra de presidir-la, é de parecer favorável à aprovação total, conforme consta no verso da mensagem em questão, o parecer unânime da Comissão aludida, o qual, Senhor Presidente, passo os

maior de V. Excia, para a 1ª reunião legal. O se-
nhor Presidente - Com a palavra o vereador Amantino
José da Silva - Senhor Presidente e senhores vereadores,
encontra-se em debates e tramitação nesta Casa, o or-
dém projecto de lei que cria a receita e fixa a despesa,
respectivamente, num total de duzentos cruzeiros novos,
para o exercício financeiro de 1970 e das outras
providências. Senhor Presidente e senhores vereadores, é
inequivocamente que quer o Poder Executivo iniciar
uma esmagadora batalha ao qualzabetismo em
nosso município, um dos fatores mais cruciais
em nosso País e que tende a exigir com veemên-
cia dos gestores municipalistas. Vejo neste projecto o
artigo nº 7, que se refere a bintoria de educação
e saúde, uma fixação de despesas num total
de setenta e dois cruzeiros novos; vejo no interior
deste município a penosa carência de escolas
dirigidas por professoras dignas, assíduas e ha-
bilidosas, que sejam capazes de por fim a esta
lacuna que até de espirito empobrecer o nosso po-
vo. Oredito senhor Presidente e senhores vereadores,
que sua excia., o Prefeito, ha de apressar-se na
realização de concursos à professoras, nomea-los e
distribuí-los honestamente, sobre as áreas que maior
número exista de crianças em idade escolar,
mas importando a que pareça politica pertencem
com os seus pais, é importante é bem servir, é
bem administrar, é bem servir a coletividade, é
tar (dotado) honras de amanha, mas de um espirito
honestidade desonesto, e sim democrático - cristão,
e progressista, humilde e manso de coração para
com o seu semelhante, encorajando seus esforços mun-
taneamente num só objetivo, o bem estar e o pro-
gresso desta terra. Com a palavra o vereador Pedro
Leij Coelho - Senhor Presidente e senhores vere-

10
M. Silva

dores. Volto hoje a esta tribuna, não para reivindicar, não para pedir nada a ninguém, não para requerer e nem tão pouco debater o anexo projeto ora em tramitação. O meu assunto, Senhor Presidente e Senhores Vereadores, é algo muito importante, é protestar com toda a frequência possível, contra o desrespeito do Poder Executivo com referência ao convênio firmado por esta Prefeitura com a CENORTE, no sentido de trazer a este novo-orientado, os benefícios hidrelétricos do sistema Anaras. Nós vereadores, representantes imediatos do povo que nos deu a honra de representá-lo através deste Poder legislativo, sentimos em nossa consciência o direito deste mesmo povo em nossas ações, em nossas reivindicações e exigências ao chefe da Edilidade. Senhor Presidente e Senhores Vereadores, já não suporto mais as críticas, já não encontro respostas aos nossos municipais, ansiosos pela concretização daquela ^{promessa} melhoria a nossa cidade. Precisamos ver cumprida aquela promessa que será, sem dúvidas, a mais brilhante realização do mais auspicioso sonho da municipalidade. Viva nós, e invejamos os nossos circunvizinhos municipais, gozando-os as delícias de uma energia contínua, diurna e noturna, trazendo-lhes o progresso. Senhor Presidente e Senhores Vereadores, ao encerrar exijo que esta Casa, entre em contato oficial (do) com o Poder Executivo, cõlha do mesmo, quais as providências até agora adotadas, para que possa eu, transmitir aos nossos municipais. - O Senhor Presidente: em votação o anexo-projeto que ora a recita e fixa a despesa para o exercício financeiro de 1970: - Constatou-se, pela ordem, a aprovação por unanimidade dos vereadores presentes, verificando-se conseqüente-

presente, a existencia de crime legal. e a
provaçao da materia. Nada mais havendo
do a tratar, deu o senhor presidente por
encerrado a presente sessao. Do que. Eu.
Antonio Joze da Silva 2º secretario, lavrei a
presente ata, que, depois de lida e achada
conforme, vai devidamente assinada após
discutida e aprovada.

Pedro Luis Calhaz